

## Literatura - Respostas Comentadas

### I SIMULADO UFRGS 2018

#### 26. Resposta (E)

Conforme leitura da obra.

#### 27. Resposta (C)

- I. correta; o texto de Murilo Mendes é uma paródia da Carta de Caminha. A carta, dirigida a el-rei, é informativa e circumspecta; o poema de Murilo é crítico e irônico.
- II. incorreta; a Carta pertence ao séc. XVI (Quinhentismo), período em que se destacam os textos dos viajantes e jesuítas sobre a terra recém-descoberta, ao passo que Murilo Mendes é poeta da segunda fase do Modernismo.
- III. correta; observe o último período da Carta e os versos *Reforçai, Senhor, a arca, Cruzados não faltarão, Vossa perna encanareis.*

#### 28. Resposta (D)

Além de não ser possível observar, nesse poema, ideais divergentes entre o humano e o divino - visto que o objetivo de ambos é a salvação -, a mentalidade da época, tanto portuguesa quanto brasileira, não era pagã.

#### 29. Resposta (B)

A utilização da mitologia greco-latina é característica dos textos neoclássicos ou árcades, contudo, no excerto em questão, extraído da obra *Marília de Dirceu*, não se faz referência a tal aspecto.

#### 30. Resposta (A)

- I. correta, pois os personagens, em sua maioria, nem nome têm, sendo denominados mediante sua ocupação ou profissão - a Comadre, o Barbeiro, etc..
- II. incorreta, pois Manuel Antônio de Almeida vai de encontro a muitos autores românticos que tinham como berço de seus personagens a aristocracia (incipiente, em se tratando de Brasil).
- III. incorreta, já que a narração é feita em 3ª pessoa, apesar de os diálogos, muitas vezes, completarem a caracterização física, psicológica e social dos personagens.

#### 31. Resposta (A)

Conforme leitura da obra.

#### 32. Resposta (C)

Conforme leitura da obra.

#### 33. Resposta (E)

- I. correta; observe a passagem que narra o incidente entre o filho de Aristarco e a Princesa Isabel durante festividades para as quais ela foi convidada: "... um pequenino escândalo. Seu filho Jorge (...) recusara-se a beijar a mão da princesa como faziam todos (...). Era republicano o pirralho".
- II. correta; o Ateneu, como "microcosmo", apenas reproduz, em menor escala, a sociedade em que está inserido; esta, sim, provoca deformações de caráter. Observe: "Não é o internato que faz a sociedade; o internato a reflete.".
- III. correta; após o incêndio, abatido, Aristarco é definido por Sérgio (adulto) como uma "Majestade inerte do cetro fulminado! O Ateneu devastado. Não era um homem aquilo; era um *de profundis*."

#### 34. Resposta (B)

Rita Baiana é a legítima representante da sensualidade da mulher brasileira, sendo seu comportamento típico dos trópicos, conforme se pode observar mediante a leitura do seguinte trecho: «Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui. Ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas de fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras, era a palmeira virginal e esquia que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso, era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo».

#### 35. Resposta (D)

- I. correta; observe os versos *Quero que a estrofe cristalina, / Dobra ao jeito / Do ourives saia da oficina / Sem um defeito:;*
- II. incorreta, pois o eu lírico, em 2, não almeja transcender - pelo contrário, ele próprio mal-diz seu esforço de criação - conforme afirma nos versos *Que tu não possas, Alma soberana, / Perpetuamente refugir na Altura.*
- III. correta, pois o eu lírico, em 2, malgrado seu esforço de criação, vaticina acerca da impossibilidade de *eternizar as dores nos bronzes e nos marmores eternos*, visto que os sons são *intraduzíveis*.

**36. Resposta (A)**

Observe as passagens “Dá para a gente ir morrendo de fome pelo caminho da vida - a gente que trabalha e planta.”, “E a gente tem de viver com aquilo um ano inteiro, até que chegue tempo de outra colheita.”, “No dia seguinte me “tocou” de suas terras como quem toca um cachorro; colheu as roças ...”, ““Lei... isso é coisa para os ricos. Para os pobres, a lei é a cadeia.”

**37. Resposta (B)**

- I. incorreta, pois “Autopsicografia” foi escrito por Fernando Pessoa - ortônimo.
- II. correta; observe, sobretudo, o segundo e o terceiro versos.
- III. correta; os versos inserem-se no poema “Para ser grande, sê inteiro”, donde já se depreende a metáfora apontada.

**38. Resposta (D)**

Conforme leitura da obra.

**39. Resposta (C)**

Nessa obra de Mário de Andrade, que cria uma narrativa fantástica e picaresca, há subversão do tempo e do espaço geográfico, que não obedecem às regras de verossimilhança, de tal forma que o “herói sem nenhum caráter” pode, num mesmo capítulo, estar em São Paulo, encontrar o minhocão Oibê, assombração, e fugir dele correndo por Sergipe, Campinas, Bahia, deparando-se em todo esse percurso com personagens reais e lendárias. Assim, as sucessivas traquinagens de Macunaíma são vividas num espaço mágico, próprio da atmosfera fantástica e maravilhosa em que se desenvolve a narrativa.

**40. Resposta (E)**

Conforme leitura da obra.

**41. Resposta (E)**

- I. correta, observe o vocábulo “luto” e a expressão “luto nato”.
- II. correta; ao longo do romance, Riobaldo dirige-se a um interlocutor, que sabemos ser um homem urbano e letrado, sem que este se manifeste. Quem fala - na língua portuguesa reinventada por Guimarães Rosa - é o próspero fazendeiro e ex-jagunço Riobaldo. Em um monólogo ininterrupto, ele conta sua vida. Ficamos sabendo de sua paixão proibida por outro jagunço, Diadorim (na verdade, uma mulher, o que ele só descobriria mais tarde), de seu pacto com o diabo e da guerra entre bandos de jagunços nos vastos campos gerais, a desolada e imensa região sertaneja de Minas Gerais.

III. correta; tal constatação pode ser comprovada mediante a leitura de várias de suas obras como o romance *A paixão segundo G.H.* ou o conto “A imitação da rosa.”)

**42. Resposta (A)**

A introspecção revela-se na captação do mundo interior de Macabéa, na exposição de seus desejos e devaneios. A metalinguagem evidencia-se quando o narrador alude à construção da narrativa, à problemática relação com a sua personagem.

**43. Resposta (B)**

*O Juiz de Paz na roça*, comédia de costumes de Martins Pena, traz à cena personagens simples, habitantes do interior, em tudo diferentes do homem citadino; não há referência à nobreza, mesmo porque a peça busca retratar a realidade nacional.

**44. Resposta (C)**

Conforme leitura da obra.

**45. Resposta (D)**

Conforme leitura da obra.

**46. Resposta (A)**

Conforme leitura da obra.

**47. Resposta (D)**

Conforme leitura da obra.

**48. Resposta (B)**

Conforme leitura da obra.

**49. Resposta (C)**

Conforme leitura da obra.

**50. Resposta (E)**

Os erros nas demais alternativas encontram-se no fato de, nas cantigas de amigo, o eu lírico ser feminino; a “Cantiga da Ribeirinha” ser uma cantiga de amor; a música de Caetano assemelhar-se a uma cantiga de amor.

